

Comércio com poucas vagas de estacionamento

A história do comerciante Amador Antunes, 33 anos, mostra que não é só o aconchego de cidade ainda com ares interioranos que torna o Núcleo Bandeirante um lugar atrativo. O desenvolvimento econômico foi um fator decisivo quando Amador escolheu o lugar para montar seu negócio.

Depois de trabalhar por oito anos como funcionário em uma loja de utilidades no Lago Sul, ele resolveu ser seu próprio patrão. Há quatro anos, ele escolheu o Núcleo Bandeirante para sediar sua própria loja de utilidades. "Acho que fiz a escolha certa", avalia, sorridente, o empresário.

Ele conta que tem obtido bons resultados no novo empreendimento. Mas, com o crescimento da cidade e o aumento no número de carros, uma preocupação se tornou freqüente no dia a dia de Amador e de outros

comerciantes. A falta de estacionamento na área comercial, segundo ele, pode atrapalhar o movimento nas lojas.

"O cliente passa, até quer parar para comprar uma coisa, mas não tem lugar para colocar o carro e acaba indo embora", comenta. Ele reclama que, desde que abriu a loja, ouve da administração a resposta de que uma reforma será feita para ampliar as vagas na região comercial. "Mas até hoje nada saiu do papel", afirma.

A administração informa que obras para aumentar as vagas de estacionamento devem começar ainda neste ano. "Vamos executar um projeto que já foi feito para os estacionamentos no Núcleo Bandeirante", afirma o administrador da cidade, Lino Neto. Segundo ele, o projeto prevê o aumento no número de vagas de estacionamento na região central da cidade.



■ O COMERCIANTE AMADOR ANTUNES DIZ QUE PUJANÇA ECONÔMICA DA CIDADE É UM DOS ATRATIVOS